

Registro ANVISA: 80044370011

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / Bipartida (10 a 12ml) / Tripartida (7 a 8 ml).
Caixas: 10 tubos (laminocultivo) / Caixas: 50 tubos (laminocultivo).

IU4014

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO

O Ágar MacConkey é um meio de cultura ligeiramente seletivos e diferencial, utilizado no isolamento e detecção de diversos microrganismos gram-negativos em amostras diversas, inclusive amostras clínicas. As peptonas são fontes de nitrogênio e outros nutrientes, enquanto o extrato de levedura é uma fonte de oligoelementos, vitaminas, aminoácidos e carbono, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico e o sulfato de magnésio garante os cátions divalentes. A lactose é a fonte de energia, além de ser o composto a ser fermentado. Os sais biliares, oxgall e o cristal violeta são agentes seletivos que inibem o crescimento de microrganismos gram-positivos. Quando a lactose é fermentada, há uma diminuição do pH ao redor da colônia provocando uma mudança de cor devido à presença do vermelho neutro (indicador de pH) e a formação do precipitado biliar.

2. COMPOSIÇÃO

Peptona de gelatina	17,0g/L
Peptona de caseína	1,5g/L
Peptona de carne	1,5g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Lactose	10,0g/L
Mix de sais biliares	1,5g/L
Vermelho neutro	0,03g/L
Cristal violeta	0,001g/L
Agar	13,5g/L
pH a 25 °C 7,1 ± 0,2	

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Recuperação	Colônia/Meio	Precipitado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Boa	Rosa a vermelho/ Vermelho	+

Meio de cultura sólido, marrom chocolate e opalescente.

Cepa	Recuperação	Colônia/Meio	Precipitado
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Boa	Incolor/ Amarelado	-
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	Inibido	NA	NA

5. AMOSTRA

Amostras diversas, inclusive amostras clínicas.

6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil. A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

BIOCEN DO BRASIL